



Exportações  
verdes

Workshop de formação conjunto CNUCED-ISO sobre Infraestruturas Nacionais de Qualidade para o sector agro-alimentar angolano, com enfoque na pesca, frutos tropicais e café

9 - 11 de Maio de 2023

## 1. ANTECEDENTES

No âmbito do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, Componente de Exportações Verdes, a CNUCED apoia os intervenientes angolanos no desenvolvimento de capacidades sobre Infra-estruturas Nacional de Qualidade (INQ) para a indústria agro-alimentar angolana, com enfoque na pesca e frutos tropicais e café.

A CNUCED realizou um seminário de formação e de reforço das capacidades sobre a Economia Azul, desenvolvimento do sector pesqueiro, e cumprimento das normas internacionais para as exportações pesqueiras em Luanda, em Outubro de 2022.<sup>1</sup> O seminário produziu um documento final com um conjunto de recomendações concretas com vista a melhorar o desenvolvimento do sector pesqueiro e aquícola em Angola.

O seminário de reforço das capacidades recomendou a organização de um seminário de capacitação como seguimento das discussões sobre o progresso do reforço do INQ angolano, o que permitiria exportações de maior valor de produtos da pesca e outros produtos agrícolas, incluindo frutas, uma vez satisfeitas as condições básicas. Durante o seminário, foram desenvolvidas recomendações através de discussões, e contribuições de peritos resultantes de visitas de campo, apresentações, e em particular as discussões dos grupos de trabalho. O grupo de trabalho sobre INQ discutiu as principais lacunas e necessidades das Infra-estruturas de Qualidade (IQ) e identificou quatro principais prioridades:

1. Acreditação dos laboratórios existentes e construção de novos: Os três laboratórios existentes em Luanda, Benguela e Namibe precisam de ser acreditados segundo a norma ISO/IEC 17025, e dois deles, em Benguela e Namibe, devem ser reconstruídos. O desenvolvimento de capacidades e a formação do pessoal de laboratório precisam de ser abordados. Deve ser construído um laboratório de controlo de qualidade em cada uma das sete províncias costeiras e pontos de desembarque (Luanda, Benguela, Bengo, Namibe, Cabinda, Zaire (Soyo), e Cuanza Sul).
2. Apoio ao Instituto Nacional das Infra-Estruturas de Qualidade (INIQ) e ao Instituto Nacional de Apoio à Indústria Pesqueira e a Investigação Tecnológica (INAIP) para

<sup>1</sup> <https://unctad.org/meeting/training-workshop-blue-economy-focus-fisheries-sector-development-and-meeting-international>





alargar o seu âmbito de trabalho de modo a fornecer serviços acreditados para a certificação ao HACCP; ISO 22000, ISO/IEC 17025, ISO/IEC 17065. Foi identificada uma necessidade de capacitação de pessoal de ambas as instituições. Enquanto o INIQ já iniciou a formação do seu pessoal, o INAIP necessita de formação do seu pessoal, na implementação das normas internacionais conducentes à certificação e acreditação.

3. Para os Serviços de Metrologia: o INIQ necessita de apoio na identificação de local para construção de instalações, formação de pessoal, equipamentos específicos, identificação de prioridades ao nível da metrologia, bem como de recursos humanos.
4. Política Nacional da Qualidade: foram identificadas as seguintes necessidades (i) uma revisão da Política Nacional de Qualidade; (ii) o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Qualidade; e (iii) o estabelecimento de um quadro regulamentar técnico nacional centrado na avaliação do impacto regulamentar. Além disso, o grupo recomendou que Angola se tornasse membro da Organização Africana de Normalização (ARSO) bem como membro de pleno direito da Organização Internacional de Normalização (ISO)<sup>2</sup> para beneficiar dos serviços de apoio que ambas as organizações prestam.

O estabelecimento de um IQ integrado para o sector das pescas é crítico, porque irá beneficiar o comércio tanto nos mercados locais como internacionais em Angola, e uma vez operacional, este modelo pode ser replicado noutros sectores agrícolas do país. No seminário, serão considerados modelos de replicação para o sector das frutas tropicais, abrangendo assim duas categorias de produtos em foco do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola.

O apoio da CNUCED ao sector dos frutos tropicais e do café começou com uma análise inicial e identificação do sector com potencial económico sustentável em 2018. Após a análise e priorização pelo Governo, em Novembro de 2019, a CNUCED organizou um seminário de formação sobre café e frutos tropicais na província de Uíge,<sup>3</sup> onde os interessados exploraram os conceitos de produtos verdes, vantagens comparativas e competitivas, medidas fitossanitárias, certificação, medidas não pautais, e integração regional, entre outros. Como resultado, os participantes fizeram uma selecção de quatro frutas tropicais produzidas localmente, e para aqueles (i) identificaram os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças; (ii) cartografaram as suas cadeias de valor; (iii) produziram um plano de acção com intervenções propostas para abordar as barreiras ao desenvolvimento do sector verde; (iv) identificaram as necessidades e desejos locais de formação em empreendedorismo, e (v) identificaram as necessidades de infra-estruturas rodoviárias locais, e (vi) construíram uma base para a formação de cooperativas através do compartilhamento de experiências e aconselhamento técnico. Além disso, a CNUCED capacitou a AIPEX na promoção do investimento sustentável na agricultura, com enfoque nas frutas tropicais e fertilizantes.<sup>4</sup>

<sup>2</sup> A ISO é a maior desenvolvedora e editora mundial de Normas Internacionais. A ISO é uma rede dos institutos nacionais de normalização de 163 países, um membro por país, com um Secretariado Central em Genebra, Suíça, que coordena o sistema.

<sup>3</sup> <https://unctad.org/meeting/nger-training-workshop-coffee-and-tropical-fruits-uige-province-angola-workshop-de-formacao>

<sup>4</sup> <https://unctad.org/meeting/training-workshop-investment-promotion-agribusiness>





Com base no potencial económico e social - em particular a criação de emprego – nos sectores em foco, é necessário assegurar que existem condições básicas para desenvolver ainda mais estes sectores para a produção, tanto para o mercado nacional como internacional. Em consonância com isto, o país deve ser capaz de demonstrar que os seus produtos e serviços são seguros e fiáveis e que possui os conhecimentos técnicos especializados para garantir a segurança e conformidade de acordo com as normas internacionalmente reconhecidas.

## 2. OBJECTIVOS

Os objectivos do seminário são (a) discutir o papel das INQ e como são utilizadas para demonstrar que os produtos e serviços cumprem os requisitos especificados pelos reguladores e pelo mercado relativamente a um funcionamento eficiente dos mercados domésticos, bem como o seu reconhecimento internacional para facilitar o acesso aos mercados internacionais; (b) avaliar as lacunas e limitações nas actuais infra-estruturas de qualidade em Angola e recomendar medidas; (c) partilhar informação relativa à experiência internacional e melhores práticas no terreno; (d) abordar os vários passos necessários para a criação de uma INQ completa e desafios comuns, bem como o papel das partes interessadas; (e) desenvolver um plano de acção para um maior reforço das INQ em Angola; (f) recolher contributos dos participantes com vista a desenvolver intervenções sectoriais amplas para Angola.

## 3. DATA, HORA E LOCAL

**9 – 11 de Maio de 2023.**

Hora: de acordo com o programa abaixo (hora de Luanda).

**Local: Luanda, Angola.**

## 4. FORMATO E CONTEÚDO

Este evento de formação e desenvolvimento de capacidades será realizado num formato presencial em Luanda, Angola.

A formação será ministrada através de um seminário interactivo de 3 dias que inicialmente fornecerá uma compreensão clara e uma visão geral da importância e papel das INQ a todos os interessados de instituições públicas e privadas, associações, e peritos que lidam com os sectores das pescas e das frutas. O seminário de formação será conduzido por um tutor principal que será assistido por apresentadores que fornecerão contributos a áreas específicas. Será preparado um questionário de pré-workshop para os participantes, a fim de proporcionar aos tutores uma melhor compreensão das necessidades e expectativas dos mesmos.





Antes do evento, será feita uma avaliação do actual IQ em vigor em Angola para a indústria agro-alimentar, centrada na pesca, frutos tropicais e café, em termos da estrutura e equipamentos existentes relacionados com um INQ. Este processo conduzirá a estudos de caso a medida, tendo em consideração o contexto angolano, a serem discutidos em sessões interactivas de grupos de trabalho. Com base na informação recolhida, serão desenvolvidos e reforçados materiais de formação com exemplos de melhores práticas de outros países em desenvolvimento. Os resultados das sessões de breakout indicarão o caminho a seguir para o estabelecimento efectivo de um INQ para Angola, bem como identificarão os papéis e responsabilidades dos vários intervenientes que apoiam esta iniciativa.

#### Materiais de apoio:

- Para o desenvolvimento dos sectores da pesca e da aquicultura, em 2022, a CNUCED publicou um relatório intitulado "*Aproveitamento dos Recursos Haliêuticos para O Desenvolvimento Socioeconómico: Lições de Angola e do Haiti*",<sup>5</sup> que fornece o potencial, oportunidades e desafios que o país enfrenta para maximizar os seus recursos pesqueiros e aquícolas. Além disso, o Manual de Formação<sup>6</sup> da CNUCED fornece ferramentas chave para o desenvolvimento futuro da pesca e da aquicultura em Angola. Materiais e apresentações do [Workshop de formação sobre a Economia Azul, com foco no desenvolvimento do sector das pescas e no cumprimento das normas internacionais para a exportação de pescado](#) estão disponíveis online.<sup>7</sup>
- Para o desenvolvimento do sector verde, a CNUCED publicou um relatório de base em 2018 avaliando os sectores verdes já em vigor na República de Angola.<sup>8</sup>
- Materiais para o [seminário em Uíge sobre café e frutas tropicais](#) estão disponíveis online.<sup>9</sup>

Outros materiais de apoio serão fornecidos pelo tutor e pelos formadores durante o seminário.

## 5. IDIOMA

O seminário será realizado em inglês e em português, com interpretação simultânea inglês-português-inglês.

## 6. APOIO INSTITUCIONAL

O seminário será organizado pela CNUCED em colaboração com a Organização Internacional de Normalização (ISO), e com o apoio institucional dos Ministérios da Indústria e Comércio de Angola, Pescas e Recursos Marinhos, e Agricultura e Florestas.

<sup>5</sup> <https://unctad.org/publication/harnessing-fishery-resources-socioeconomic-development-lessons-angola-and-haiti>

<sup>6</sup> <https://unctad.org/publication/building-capacity-ldcs-fully-harness-potential-fisheries-and-aquaculture>

<sup>7</sup> <https://unctad.org/meeting/training-workshop-blue-economy-focus-fisheries-sector-development-and-meeting-international>

<sup>8</sup> <https://unctad.org/publication/national-green-export-review-angola-baseline-report>

<sup>9</sup> <https://unctad.org/meeting/nger-training-workshop-coffee-and-tropical-fruits-uige-province-angola-workshop-de-formacao>





## 7. PARTICIPANTES

Participarão do Seminário, representantes de instituições públicas e privadas que lidam com os sectores das pescas, frutas e café, incluindo ministérios relevantes, reguladores nacionais, operadores do sector das pescas, peritos em inspecção de pescas, associações industriais, prestadores de serviços, organismos de avaliação da conformidade e consumidores, analistas de laboratório, peritos sectoriais e associações de consumidores, bem como agentes do sector agro-alimentar mais vasto com conhecimentos práticos e técnicos sobre comércio, políticas de desenvolvimento, e normas internacionais de qualidade e segurança alimentar.

## 8. EQUILÍBRIO DE GÉNEROS

Em conformidade com os objectivos do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, deve ser dada especial atenção ao equilíbrio de género na nomeação dos participantes. Por conseguinte, é enfatizada a importância de alcançar pelo menos 40% de participação feminina e de comunicar este objectivo às instituições convidadas.

## 9. CONTACTOS

### Johanna Silvander

Gestora do Programa,  
Train for Trade II  
CNUCED Genebra  
[johanna.silvander@un.org](mailto:johanna.silvander@un.org)  
+41 22 917 5116

### Taciana Evaristo

Assistente de Programa,  
Train for Trade II  
CNUCED Luanda  
[taciana.evaristo@un.org](mailto:taciana.evaristo@un.org)  
+244 946 089 347

*Financiado pela União Europeia*